



12 - PLACA PALATINA DE MEMÓRIA EM CRIANÇAS COM TRISSOMIA DO 21 ACIMA DE 2 ANOS DE IDADE: RELATO DE CASOS

Ana Beatriz de Oliveira

Aluna de graduação do curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

Aelyzza Antonio Simas

Aluna de graduação do curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

Lara Aparecida Peron Lopes

Aluna de graduação do curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense.

Daiana Barrozo dos Reis

Professora voluntária no Programa de Pós-graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Natasha Ferreira Roltenver do Nascimento

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Bruna Lavinas Sayed Picciani

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: Anabo@id.uff.br

Categoria: ACADÊMICO

Modalidade: RELATO DE CASO

Área: PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A Trissomia do cromossomo 21 (T21), causada pela trissomia completa deste cromossomo, é responsável por causar alterações globais ao indivíduo. A hipotonia muscular generalizada é uma característica relevante da T21 e em relação às alterações orais, observa-se hipotonia labial e lingual, resultando em má postura da língua e falta de selamento labial. Assim, a terapia miofuncional com a Placa Palatina de Memória (PPM) objetiva reduzir as disfunções da língua estimulando a função dos músculos miméticos, melhorando a sucção, fonação, deglutição e respiração. Estudos indicam que há uma melhora nas funções motoras orais em crianças com T21 até os 2 anos de idade, sendo escasso relatos em crianças com T21 acima desta idade. Diante disso, o objetivo deste estudo é apresentar a efetividade do uso da PPM modificada em dois pacientes acima de dois anos de idade. Os pacientes foram submetidos à anamnese, ao exame extra e intraoral e ao escaneamento para a confecção da PPM. Os dois participantes eram do sexo masculino, com 3 anos de idade, e apresentaram hipotonia labial e lingual, mostrando notável melhora na posição da língua, encontrando-se mais retraída na cavidade oral e no selamento labial. Desta forma, os pacientes continuam em acompanhamento após 6 meses do uso da placa; sendo possível concluir que durante e após o tratamento, a PPM apresentou grande efetividade em crianças com T21 acima de 2 anos de idade, embora essa faixa etária não seja ainda muito bem estudada.

Palavras-chave: Odontologia; Terapia Miofuncional; Síndrome de Down